TRAJETÓRIA DAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA

III Seminário Latino-Americano sobre Ambiente Alimentar e Saúde, 3ª edição, de 28/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-74-6

PEREZ; PATRÍCIA MARIA PÉRICO [1], CASTRO; Inês Rugani Ribeiro de [2], FRANCO; Amanda da Silva Franco [3]

RESUMO

OBJETIVO Avaliar possíveis diferenças nas trajetórias alimentares de estudantes segundo assiduidade ao Restaurante Universitário (RU) e forma de ingresso (cotista e não cotista) na universidade. **MÉTODOS** Experimento natural conduzido com estudantes de graduação (n=1.131) de uma universidade pública brasileira. Em 2011 e 2013 foram aplicados questionário validado, identificado e autopreenchido presencialmente, que abarcou as práticas alimentares caracterizadas pelo consumo regular de alimentos marcadores de alimentação saudável ou não saudável, realização do almoço, jantar e substituição de almoço e/ou jantar por lanche. A variação das práticas alimentares regulares (≥ 5 dias/semana) foi avaliada pela trajetória individual de cada estudante obtida pela combinação das respostas nos dois questionários. A análise da associação entre a assiduidade ao RU e a trajetória (positiva ou negativa) foi feita por meio de modelos de regressão logística múltipla. **RESULTADOS** Observou-se associação (IC 95% não sobrepostos) entre maior assiduidade ao RU e maior chance de trajetória positiva para realização de jantar (não cotista) e de almoço (total) e para consumo de feijão (cotista e não cotista), hortaliças(cotista), hortaliças cruas (cotista e não cotista), frutas (total), biscoito de pacote (cotista), hambúrguer/embutidos (não cotista) e guloseimas (não cotista) e menor chance de trajetória negativa para feijão (total), hortaliças cruas (total) e salgados fritos (cotista). **CONCLUSÃO** A implementação do RU promoveu significativa melhoria da alimentação dos estudantes assíduos a ele, tanto cotistas quanto não cotistas. Considerando a maior proporção de cotistas assíduos ao RU, podemos inferir que o impacto de sua implementação foi mais expressivo neste grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de pesquisa, 1- Descrição sobre ambiente alimentar

[1] Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), patriciapericoperez@gmail.com
[2] Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), inesrrc@uol.com.br
[3] Centro Universitário Serra dos Órgãos, Centro de Ciências da Saúde, Coordenação de Nutrição, Teresópolis, franco.amandarj@gmail.com